

VITÓRIA-ES: ICM LANÇA EM MARÇO VÍDEO DA CAMPANHA TRABALHO DECENTE ANTES E DEPOIS DA COPA DE 2014

Campanha da Internacional da Construção e da Madeira tem por objetivo o combate à precarização

No dia 4 de março, a Confederação Internacional da Construção (ICM) promoverá em Vitória, Espírito Santo, o lançamento do vídeo da campanha "Trabalho Decente Antes e Depois de 2014". A ação tem por objetivo combater a precarização do trabalho dos operários que atuarão na construção de obras relacionadas à Copa do Mundo no Brasil.

Ainda como parte da campanha, no dia seguinte, a ICM reúne-se com a Federação dos Trabalhadores da Construção Civil (Fetraconmag) e com o Sindicato dos Trabalhadores da Construção Civil do Espírito Santo (Sintraconst-ES) para discutir medidas práticas a partir dos debates realizados durante o lançamento.

De acordo com o presidente do Sintraconst-ES, Paulo Peres, o Carioca, o lançamento "norteará a campanha salarial: ganhos dignos para todos. Porque quem recebe R\$ 600, R\$ 700 não exerce trabalho decente", defende o dirigente.

REGRAS - Para Carioca, outro desafio é estabelecer um Contrato Nacional da Construção para enfrentar o poderio das empresas e impedir a precarização em regiões onde o movimento sindical ainda não é suficientemente organizado e também investir na fiscalização, visto que mesmo em estados onde os trabalhadores são organizados e o sindicato atuante, as empresas desrespeitam regras básicas de segurança, como é o caso do Espírito Santo.

AUTUAÇÃO - "No ano passado fizemos uma campanha com o Ministério Público e o TRT (Tribunal Regional do Trabalho) a respeito da qualidade das obras. Algumas empresas foram autuadas e serviram de exemplo para mostrar como não deve ser feito, mas os acidentes continuam. Precisamos de mais fiscais para ajudar nosso trabalho de denúncia e combater as condições degradantes", explica.



PRESSÃO TOTAL: ASSEMBLEIA NA SAMARCO ABRE A CAMPANHA SALARIAL 2013 NO ESPÍRITO SANTO

Na última sexta-feira (1º) aconteceu na Samarco, em Vitória-ES, a assembleia de abertura da Campanha Salarial 2013. Além de discutir sobre a pauta de reivindicações, algumas pendências, como tíquete alimentação e alojamentos foram esclarecidas aos operários presentes.

O Sindicato dos Trabalhadores da Construção Civil do Espírito Santo (Sintraconst-

ES) dirigiu a assembleia onde foi aprovada a pauta que contém um reajuste salarial de 15%, tíquete alimentação, vale-transporte e plano odontológico extensivo à família.

MOBILIZAÇÃO - Ainda na sexta-feira ocorreu uma plenária da Campanha Salarial no Sintraconst (Guarapari), e no sábado (2), aconteceu uma Plenária no auditório do Sintraconst (Vitória).

SÃO PAULO APROVA LEI QUE FECHA POR 10 ANOS EMPRESAS QUE USAREM MÃO DE OBRA ESCRAVA

As empresas e lojas do estado de São Paulo que forem flagradas explorando direta ou indiretamente mão de obra escrava serão fechadas por dez anos.

PUNIÇÃO - A lei que pune os estabelecimentos com a cassação da inscrição do cadastro de contribuintes do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) - o que impedirá os empresários de entrar com novo pedido de registro para exercer o mesmo ramo de atividade no estado - foi publicada na última terça-feira (29) no Diário Oficial estadual.

Os envolvidos, de acordo com a lei sancionada segunda-feira (28), Dia Nacional de Combate ao Trabalho Escravo, perdem ainda o direito de receber créditos do Tesouro do Estado de São Paulo.

JÁ ESTÁ VALENDO - A lei que vigora a partir da última terça-feira também pune as empresas que se beneficiam da terceirização da produção, uma vez que todas as partes da cadeia produtiva serão responsabilizadas pelo crime de tráfico de pessoas para fins de trabalho escravo.

ATENDIMENTO - Segundo a Secretaria da Justiça e da Defesa da Cidadania do Estado, casos de trabalho em condições análogas à escravidão tiveram o maior número de atendimentos no ano passado. Das 77 vítimas de tráfico de pessoas, 59 eram exploradas em condições degradantes na indústria têxtil, no agronegócio e na construção, das quais seis eram crianças e dois adolescentes. Bolivianos e paraguaios estão entre as principais vítimas estrangeiras desse tipo de crime.

SINDICATO MARRETA: ADVANCE CONSTRUÇÕES DÁ CALOTE NOS OPERÁRIOS E NO POVO DE PERNAMBUCO

Entidade publicou Carta Aberta denunciando o descaso com os trabalhadores da construção do Presídio de Itaqui

O Sindicato dos Trabalhadores da Construção Civil e Pesada de Pernambuco (Marreta) lançou uma carta pública sobre as condições de trabalho dos operários que efetuaram seus serviços no presídio de Itaqui.

FACÃO - A Advance Construções e Participações Ltda, empresa da Bahia que ganhou a licitação, não pagou os salários de dezembro de 2012, nem o 13º, e não recolheu o FGTS nem o INSS de nenhum dos trabalhadores. A obra contava com um efetivo de mais de 3000 operários e, desses, 1500 foram demitidos, estando sem receber as verbas rescisórias.

CONCESSÃO - A empresa tem uma



Manifestantes foram até o Ministério do Trabalho cobrar solução

concessão para administrar o Centro Integrado de Ressocialização (CIR) de 33 anos, pela qual o governo do Estado de Pernambuco fará um repasse anual de R\$ 114 milhões.

JUSTIÇA - O Sindicato entrou com pro-

cesso no Ministério do Trabalho, no Ministério Público do Trabalho e Justiça do Trabalho, com ações individuais, acionou a Assembleia Legislativa e o governo de Pernambuco, mas até agora absolutamente nada foi feito. Atualmente, 1500 operários estão sem receber seus salários e o presídio, que deveria ter ficado pronto, em outubro do ano passado, está parado.

ALERTA - Diante do descaso com os trabalhadores, o Sindicato está mostrando à sociedade pernambucana a verdadeira face da implantação da Parceria Público-Privada (PPP), que só traz benefício aos empresários e empreiteiras, prejudicando de forma direta os trabalhadores e, futuramente, a toda a população.

TERESINA-PI: CATEGORIA RECUSA PROPOSTA PATRONAL QUE FICA R\$ 5,00 ACIMA DO MÍNIMO

Os trabalhadores da construção civil da região metropolitana de Teresina recusaram a proposta apresentada na última quinta-feira (31) pelo sindicato patronal de 9% de reajuste salarial e decidiram continuar de braços cruzados.

MIXARIA - Segundo o secretário geral do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Construção e do Mobiliário do Médio Parnaíba (Sitricom), Raimun-

do Ibiapina, a entidade patronal ofereceu um aumento que "fica apenas R\$ 5,00 acima do salário mínimo".

PROPOSTA - Os trabalhadores reivindicam 11% de reajuste salarial para todos os profissionais da categoria. A data-base do sindicato é em novembro, mas o percentual ainda não tinha sido fechado na negociação anterior por conta da indefinição sobre o índice de reajuste que seria

aplicado ao salário mínimo nacional.

Cerca de 15 mil operários permanecem parados, atingindo 99% dos canteiros em Teresina. O Sintricom afirmou ainda estar se preparando para a briga judicial, já que o sindicato patronal ameaçou entrar com pedido de dissídio de greve. Haverá uma nova assembleia dos trabalhadores na próxima terça-feira (5) às 18 horas.

TRABALHADOR MORRE EM OBRA DE SUZANO-SP POR NÃO ESTAR PROTEGIDO PELO EQUIPAMENTO DE SEGURANÇA

O ajudante de pedreiro Maurílio Ambrósio Damasceno, de 32 anos, morreu na sexta-feira (25) após cair de uma altura de 21 metros enquanto trabalhava na construção de um conjunto residencial da G2 Construtora, em Suzano-SP.

INSEGURANÇA - O operário que despencou do sétimo andar não estava com o Equipamento de Proteção Individual (EPI). O trabalhador caiu no foço do elevador, que vinha sendo utilizado como uma mini grua para subir massa a outros andares. O local não tinha proteção contra queda nem guarda corpo.

INTERDIÇÃO - A obra foi interditada após a visita do Sindicato dos Trabalhadores da Construção e do Mobiliário de Mogi das Cruzes, Suzano e Região (Sintramog) e do Ministério do Trabalho. O canteiro de obras somente será liberado após serem realizadas todas as medidas de segurança.



O ajudante de pedreiro Maurílio Damasceno despencou de uma altura de 21 metros